



CNTV protocola denúncias contra Santander

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) protocolou, junto à Polícia Federal (PF), denúncia contra o banco Santander. No documento, a entidade lembra as arbitrariedades cometidas contra os trabalhadores, que são obrigados a almoçar antes da abertura da agência – 9h – ou após o seu fechamento – 16h – em decorrência da política exploratória do banco.

Isso vem acontecendo porque o gigante espanhol reduziu o número de profissionais que fazem a rendição dos vigilantes das agências e somente um profissional pode ser substituído durante o expediente. Não bastasse tamanho desrespeito aos trabalhadores, o banco ainda impede que os vigilantes se ausentem do posto para fazer suas necessidades fisiológicas, uma vez que não há um profissional para dar cobertura.

O Sindicato dos Vigilantes de Niterói (SVNIT) e o Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis já vinham denunciando o banco e realizando manifestações para cobrar mais contratações e fim do desrespeito com os trabalhadores, além de exigir a pausa para almoço.

Segundo o presidente do SVNIT e secretário Geral da CNTV, Cláudio José, o Santander vem se eximindo da responsabilidade e jogando a culpa para as empresas de segurança. “Entendemos que os dois são responsáveis e devem resolver o problema. Vamos para cima com tudo e vamos acabar com essa escravidão

que o Santander e as empresas de segurança querem impor aos trabalhadores”, disse.

Na denúncia, a CNTV afirma que “o trabalhador está sendo submetido a permanecer sete horas com fome e sem usar o banheiro, situação desumana e degradante que afronta o Princípio Constitucional da dignidade da pessoa humana”.

CNTV também solicitou reunião com Febraban

Além da denúncia junto à PF, a CNTV enviou documento ao superintendente Nacional da Caixa Econômica Federal, representante da Febraban na Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), Moisés Alves Ferreira, solicitando uma reunião para tratar destes mesmos problemas. A CNTV explica todas as arbitrariedades cometidas pelo Santander e pede ao Sr. Ferreira, enquanto representante da Federação de Bancos, que marque uma reunião entre as partes na tentativa de solucionar os conflitos.

A CNTV continuará lutando pelos direitos dos trabalhadores e recorrerá a todas as instâncias possíveis para assegurar o fim da humilhação aos trabalhadores.

Fonte: CNTV

Deputado Villaverde defende lei anticalote na tribuna da Assembleia



Deputado, ao centro, e diretoria do sindicato, durante a sessão plenária

Na sessão plenária desta quinta-feira (06), na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, o deputado estadual Adão Villaverde (PT) ocupou a tribuna para defender o Projeto de Lei (PL) 96/2015, de sua autoria, que garante o pagamento dos direitos dos trabalhadores terceirizados do serviço público, mais conhecido como Projeto Anticalote. Estavam presentes nas galerias as diretorias do Sindivigilantes do Sul e da Federação dos Vigilantes.

A proposta, que se encontra em análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), retém os valores dos encargos trabalhistas das empresas contratadas pra que sejam depositados, automaticamente, numa conta vinculada em banco público. Essa conta só poderá ser movimentada para o pagamento do 13º, férias, salário e multa do FGTS nos casos de demissão sem justa causa e em caos de quebra ou desaparecimento da empresa.

Villaverde ressaltou que discute esse tema há dois anos com o Sindivigilantes do Sul e que a direção do sindicato tem comparecido quase todas as semanas, nas sessões da CCJ, para pressionar pela aprovação do projeto: “É uma lei importante que protege o trabalhador, os seus direitos, mas que protege também o Estado

de ter que pagar duas vezes os direitos dos trabalhadores”, disse o deputado.

Ele ainda elogiou “a unidade dos trabalhadores” ao destacar que o sindicato e a federação estavam acompanhando a sessão. O presidente da Federação, Claudiomir Brum, também se manifestou no espaço da tribuna popular, fazendo a defesa do projeto. “É muito bom que a Federação tenha percebido, finalmente, a importância desse projeto para a nossa categoria e esteja aqui, conosco, ajudando a convencer os deputados”, disse o presidente do Sindivigilantes, Loreni Dias.

Outro deputado que ocupou a tribuna, o deputado Gilberto Capoani (PMDB) anunciou que defende o projeto e que está discutindo ajustes na proposta com o Governo do Estado. Segundo ele, a proposta também agrada às empresas sérias de vigilância: “As empresas sérias têm interesse na proposta, pois muitas vezes empresas picaretas entram nas licitações sabendo que não pagarão os encargos trabalhistas”, disse Capoani.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Bando invade aeroporto e rouba malotes de empresa de valores em avião



De acordo com policiais militares, os bandidos levaram cerca de dez malotes com R\$ 19 milhões, valor não confirmado pela Protege

Uma quadrilha armada invadiu o aeroporto e assaltou um avião que acabava de aterrissar com malotes de dinheiro da empresa de transporte de valores Protege, no fim da tarde desta quinta-feira, 6, em Ourinhos, interior de São Paulo.

De acordo com policiais militares, os bandidos levaram cerca de dez malotes com R\$ 19 milhões, valor não confirmado pela Protege. Os vigilantes de um carro-forte da empresa que aguardava a chegada da aeronave para recolher os malotes trocaram tiros com os bandidos. Segundo a PM, ninguém ficou ferido.

Ainda segundo os policiais, os criminosos sabiam da chegada do avião, uma aeronave preparada para transporte de valores, e esperaram que o aparelho descesse escondidos próximos ao aeroporto, na periferia da cidade. Quando o avião se aproximou do carro-forte para iniciar a transferência dos malotes, eles chegaram em duas caminhonetes, rompendo o alambrado que cerca a pista de pouso.

Armados com fuzis, os criminosos atiraram

contra os vigilantes, renderam o piloto e um segurança e pegaram os malotes. Os veículos foram abandonados próximos do local. Até a noite, nenhum suspeito tinha sido preso. A Protege informou que está à disposição das autoridades para colaborar com a investigação do roubo.

Fonte: Estadão



Maioria das assembleias aprova proposta Fenaban e encerra greve nacional

Bancários também avaliaram e acordos específicos do BB e da Caixa



Bancários de Curitiba e região aceitam proposta e encerram greve - Joka Madruga/ SEEB Curitiba

Seguindo orientação do Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, a grande maioria das assembleias realizadas, nesta quinta-feira (6), em todo o País aprovou a proposta da Fenaban e os acordos específicos do Banco do Brasil e da Caixa, encerrando a greve de 31 dias.

Para Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT e um dos coordenadores do Comando Nacional dos Bancários, os bancários saem vitoriosos de uma das campanhas mais difíceis dos últimos anos. “Conseguimos vitórias importantes. A maior greve da história. Um número expressivo de bancários e bancárias mostrou a força da nossa unidade e da mobilização nacional. Um acordo inédito de dois anos. Uma vitória compreendida pelos milhares de trabalhadores e trabalhadoras que aderiram por 31 dias em mais de 13 mil agências. E mais uma vez a Fenaban fez o triste papel de causar a greve e jogar a culpa nos trabalhadores. Os bancários e bancárias mostraram serenidade numa greve pacífica e corajosa. Provaram para os que não aderiram que quem luta, conquista. E confirmaram que só a luta te garante! Somos

uma categoria de luta.”

O acordo de dois anos prevê 8% de reajuste mais abono de R\$3,5 mil, em 2016. No vale-alimentação o reajuste proposto é maior, de 15%. No vale-refeição e no auxílio creche/babá é de 10%. Para 2017, a Fenaban aceitou repor integralmente a inflação (INPC/IBGE) mais 1% de aumento real nos salários e em todas as verbas.

Levantamento feito pela Contraf-CUT até as 23h desta segunda-feira (26) indica que a maioria das assembleias aprovou tanto a proposta dos bancos quanto os acordos específicos do BB e da Caixa.

Acompanhe o balanços das assembleias realizadas até agora:

FETEC SP

- 1- ABC (Privados/ BB/CEF)
- 2 - Assis (Privados/ BB/CEF)
- 3 -Limeira (Privados/ BB/CEF)
- 4- Taubaté (Privados/ BB/CEF)
- 5- Jundiaí (Privados/ BB/CEF)
- 6- São Paulo (Privados/ BB/ CEF - Não)
- 7- Catanduva (Privados/ BB/CEF)
- 8 - Presidente Prudente (Privados/ BB/CEF)
- 9 - Mogi das Cruzes (Privados/ BB/CEF- Não)
- 10 - Araraquara (Privados/ BB/CEF)
- 11- Bragança Paulista (Privados/ BB/CEF)
- 12 – Guarulhos (Privados/ BB/CEF)
- 13 – Vale do Ribeira (Privados/ BB/CEF)

FETEC CN

- 1 - Roraima (Privados/ BB/CEF)
- 2 - Pará (Privados/ BB/ CEF)
- 3 - Brasília (Privados)
- 4 - Rondonia (Privados/ BB/CEF)
- 5- Rondonópolis (Privados/ BB/CEF- não)
- 6- Dourados (Privados/ BB/ CEF)
- 10 – Campo Grande (Privados/ BB)
- 11 – Mato Grosso (Privados/ BB/CEF)
- 12 – Amapá – Rejeitou Fenaban e CEF aprovou BB

- 13 – Acre (Privados/ BB/CEF)
- 14 – Barra do Garça (Privados/ BB/CEF)
- 15 – Sintraf – Ride (Privados/ BB/CEF)

FETEC NE

- 1 – Ceará (Privados/ BNB/ BB/ CEF)
- 2 – Campina Grande (Privados/ BNB/ BB/ CEF)
- 3 – Alagoas (Privados/ BB/CEF)
- 4 – Paraíba (Privados/ BB/CEF)
- 5 – Piauí (Privados/ BB/CEF)
- 6 – Pernambuco (Privados/ BB/CEF/ BNB)

FETRAFI MG

- 1- Teófilo Otoni (Privados/ BB/CEF)
- 2 - Divinópolis - (Privados/ BB/CEF)
- 3 – Uberaba - (Privados/ BB/CEF)
- 4 – Belo Horizonte (Privados/ BB/CEF)
- 5 – Cataguazes (Privados/ BB/ CEF)
- 6 – Ipatinga (Privados/ BB/CEF)
- 7 – Juiz de Fora (Privados/ BB/CEF)
- 8 – Pato de Minas (Privados/ BB/CEF)

FETEC PR

- 1 - Arapoti (Privados/ BB/CEF)
- 2 - Cornélio Procópio (Privados/ BB/CEF)
- 3 - Londrina (Privados/ BB/CEF)
- 4 - Paranavai (Privados/ BB/CEF)
- 5 - Toledo (Privados/ BB/CEF)
- 6- Curitiba (Privados/BB/CEF)
- 7 - Campo Mourão (Privados/ BB/CEF)
- 8 – Apucarana (Privados/ BB/CEF)
- 9 – Guarapuava (Privados/ BB/CEF)
- 10 – Umuarama (Privados/ BB/CEF)

FETRAFI RJ/ES

- 1- Rio (Privados - OK Rejeitou CEF)
- 2 - Sul Fluminense (Privados/ BB/CEF)
- 3 - Itaperuna (Privados)
- 4 – Campos (Privados/ BB/CEF)
- 5 – Niterói (Privados/ BB/CEF - não)
- 6 – Teresópolis (Privados/ BB/CEF)
- 7 – Baixada Fluminense (Privados/ BB/CEF - não)
- 8 – Angra dos Reis (Privados/ BB/CEF- não)
- 9 – Petrópolis (Privados/ BB/CEF)

FETRAFI RS

- 1 - Alegre (Privados/ BB/CEF/Banrisul)
- 2 - Camaquã (Privados/ BB/CEF/Banrisul)
- 3 - Litoral Norte (Privados/ BB/CEF)
- 4 - N. Hamburgo (Privados/ BB/CEF)
- 5 - Rio Grande (Privados/ BB- NF/CEF - NF)
- 6 - Santa Rosa (Privados/ BB/CEF)
- 7 - Vacaria (Privados/ BB/CEF)

- 8 - Caxias do Sul (Privados/ BB/CEF)
- 10 - Santiago (Privados/ BB/CEF)
- 11 – Vale do Cai (Privados/ BB/CEF)
- 12 – Porto Alegre (Privados/ BB/CEF)
- 13 – Vele do Paranhana (Privados/ BB/CEF)
- 14 – Cruz Alta (Privados/ BB/CEF)
- 15 – Bagé (Privados/ BB/CEF/ Banrisul)
- 16 – Bento Gonçalves (Privados/ BB/CEF/ Banrisul)
- 17 – Cachoeira do Sul (Privados/ BB/CEF- não/ Banrisul- não)
- 18 – Carazinho (Privados/ BB/CEF/ Banrisul)
- 19 – Erechim (Privados/ BB/CEF/ Banrisul)
- 19 – Frederico W. (Privados/ BB/CEF/ Banrisul)
- 20 – Guaporé (Privados/ BB/CEF/ Banrisul)
- 21 – Horizontina (Privados/ BB/CEF/ Banrisul)
- 22 – Ijuí (Privados/ BB/CEF/ Banrisul)
- 23 – Lajeado (Privados/ BB/CEF/ Banrisul)
- 24 – Nova Prata (Privados/ BB/CEF/ Banrisul)
- 25 – Passo Fundo (Privados/ BB/CEF/ Banrisul)
- 26 – Pelotas (Privados/ BB/CEF/ Banrisul)
- 27 – Rio Pardo (Privados/ BB/CEF/ Banrisul)
- 28 – Rosario do Sul (Privados/ BB/CEF/ Banrisul)
- 29 – Santa Cruz (Privados/ BB/CEF- não)
- 30 – Santa Maria (Privados/ BB/CEF - não)
- 31 – Santana do Livramento (Privados/ BB/ CEF/ Banrisul - não)
- 32 – Santo Ângelo (Privados/ BB/CEF/ Banrisul)
- 33 – São Borja (Privados/ BB/CEF- não)
- 34 – São Gabriel (Privados/ BB/CEF/ Banrisul)
- 35 – São Luiz Gonzaga (Privados/ BB/CEF/ Banrisul)

FETEC SC

- 1- Criciúma (Privados/ BB/CEF)
- 2 - Florianópolis (Privados/ BB/CEF)
- 3- Araranguá (Privados/ BB/CEF)
- 4- Chapecó (Privados/ BB/CEF)
- 5 – Videira (Privados/ BB/CEF)

FILIAÇÃO DIRETA

- 1 - Piracicaba (Privados/ BB/CEF)
- 2- Guaretinguetá (Privados/ BB/CEF)
- 3- Rio Claro (Privados/ BB/CEF)
- 4 - Campinas (Privados/ BB/CEF)

FEEB BA/SE

- 1 – Feira de Santana (Privados/ BB/CEF)
- 2 – Jequié (Privados/ BB/CEF)
- 3 – Salvador (Privados/ CEF - não)
- 4 – Extremo Sul (Privados/ BB/CEF)

Fonte: Contraf-CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF